

## Orientações, de novos membros da Pastoral Carcerária ou de amigos-visitantes, para visitas a unidades prisionais

- Leve RG original.
- Guarde respeito e gentileza perante e presos e funcionários. Lembre-se que os funcionários também passam seu tempo na prisão e alguns podem estar sob pressão psicológica, um pouco tensos ou nervosos. Pese isso quando for tratar com os funcionários.
- Evite a todo custo entrar em discussões ríspidas com funcionários. Muitas vezes é possível que alguma nova resolução não tenha chegado ao seu conhecimento ou esteja apenas mantendo um comportamento antigo. Num momento de discordância, fale com o diretor, com seu coordenador de pastoral, etc. Não desperdice forças em combater a hierarquia do sistema.
- Tenha em mente que os presos ficam solitários e carentes em muitos casos. Cuidado para não permitir que o preso crie sentimentos afetivos pela agente, ainda que resultantes de mínimos gestos afetuosos, de atenção, de toques corporais, etc.
- Observe as regras das autoridades dos Estados para as vestimentas, p. ex.: a cor. Escolha roupas mais discretas e modestas possível. Camisas sem mangas ou bermudas são vetadas.
- A Pastoral Carcerária aceita e colabora com as revistas. Porém, em hipótese alguma aceite revista íntima ou vexatória. Em caso de exigência dos funcionários comunique a direção, se a mesma insistir revista íntima ou vexatória, retire-se da unidade prisional e comunique seu coordenador de Pastoral para tomar providências junto à secretaria responsável de seu Estado.
- Em hipótese alguma leve dinheiro para algum preso.
- Não leve bolsas, máquinas fotográficas, celulares, Bip ou pagers, facas, canivetes. Não leve laranjas ou arroz, que são utilizados para a fabricação de bebidas alcoólicas. Se estiver com alguns desses objetos ou assemelhados, o procedimento padrão é deixá-los do lado de fora, num armário na portaria.
- Não leve comida, produtos de higiene, medicamentos etc para os presos. É possível entregá-los como “jumbo”(caminho oficial) e somente após avaliação e autorização do seu coordenador, bem como da diretoria do presídio.
- Os agentes devem entrar todos juntos ou em grupos definidos.
- Nunca abra portões. Tampouco abra outras portas, se não for autorizado.
- Quando passar por uma porta ou portão, atravesse rapidamente; não permaneça falando com a porta aberta por questões de segurança e fugas.
- O agente não deve ir sozinho ao presídio. E dentro do presídio, não circule sozinho, mesmo para ir ao banheiro. Em caso de instabilidade, algum preso que não conhece o agente pode se assustar com sua presença. Prefira ficar em grupo, junto com o responsável da Pastoral.
- Não sair isoladamente ou sozinho do presídio. Aguarde e retorne juntamente com o grupo e acompanhado pelo agente pastoral.
- Não pare para conversar com os presos no caminho, isso evita que se distancie do grupo atrasando os trabalhos.
- Não prometa nada que não tenha absoluta certeza de poder cumprir.
- Não dê o número de seu telefone ou endereço particular. Forneça sempre os dados da sua Pastoral
- Em uma situação de instabilidade, procure manter a calma. Mantenha a cordialidade e respeito por presos e funcionários até que eventuais impasses sejam resolvidos.
- Não dê carona para parentes de presos ou outros visitantes dos presídios que não sejam da Pastoral ou de organizações de Direitos Humanos. Uma simples carona pode resultar em complicações como acusações de envolvimento em tráfico, etc.
- Mantenha-se alerta para possíveis interesses de presos ou funcionários. Alguém mal-intencionado pode ganhar sua confiança para conseguir determinados objetivos. Mas guarde uma profunda comunhão com eles na responsabilidade e no amor em Cristo. Isto exige nossa autonomia em Deus.